



ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA
PARAÍBA DE 2026

30 de Abril de 2026

Horário: 9h

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, deu-se início a III Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT PB/2026, na cidade de Aparecida/PB, sendo presidida pelo Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Jamil José Camilo Richene Neto, Joálisson Dias Cunha, Josemberg Pereira, Érika Catarina de Melo Alves, Milton Dornellas Bezerra Junior, Bia Cagliani de Oliveira e Silva, Tereza Nóbrega, Rodolfo da Silva Santana, Handerson de Souza do Nascimento, Heverton Rafael Santigo Cândido, Eduardo de Farias Santos, Ivandro da Costa Sales, Hiury Évines e Souza Lucena, Demetrios Caxias de Lacerda, Rafaella Lopes Gonçalves Bandeira, Luiz Torres Cacao, Sandro Alberto Costa Mandú e Hidelmario do Nascimento.

PAUTA:

1. **Abertura da sessão e conferência de quórum**

O Secretário Geral Genaldo Lima, após a conferência de quórum, deu início a III Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, na cidade de Aparecida/PB.

2. **Expediente**

O expediente foi iniciado com a fala do **Conselheiro Luiz Cacao**, que mencionou uma reunião que ocorreu com o secretário Pedro Santos e a Federação Paraibana de Teatro, em que foram expostas algumas possibilidades de realização da mostra de Teatro, o festival com os grupos federados da Paraíba, em que ficou pactuada a certeza de que ocorrerá a Mostra, sendo isto um grande avanço para o segmento do teatro paraibano. O conselheiro explicou que serão várias mostras regionais, com grupos regionais, formações de oficinas, workshops, palestras e que a conclusão será na cidade de João Pessoa com todos os grupos que forem escolhidos na Mostra Estadual, esclareceu que a escolha dos grupos selecionados ocorrerá pelos próprios grupos que se apresentarão em cada regional. O conselheiro mencionou, ainda, que ficou pactuado com a Secretaria de Cultura que será realizada a coberta do Teatro João Balula, em Sousa. Por fim, o conselheiro falou da importância dos birôs criativos, mais um projeto criado pela secretaria e do Festival Curta Estação, que ocorrerá nos dias 21, 22 e 23 de maio, em Sousa.

O conselheiro **Heverton Rafael** reforçou a importância das Câmaras e da participação daqueles que se dispuseram a fazer parte delas, uma vez que para que ocorram reuniões



nas Câmeras com votação, faz-se necessário um quórum de participação e que a ausência de participação dos membros em reuniões acaba atrapalhando que possíveis encaminhamentos sejam trazidos ao Conselho.

O conselheiro Demétrios Caxias informou que ontem foi o Dia Internacional da Dança e, justamente ontem, o Governo Federal sancionou a Lei 15.396 que reconhece legalmente o profissional de dança seja ele dançarino, bailarino, coreógrafo ou produtor.

O conselheiro Genaldo Lima cumprimentou os presentes, agradeceu a acolhida em Aparecida e destacou a participação no Oba Fest Cine, em Serra da Raiz, ressaltando seu impacto cultural no interior do estado. Evidenciou a relevância do projeto Jabre, com 15 anos de atuação, responsável por mais de 30 produções, participação em centenas de festivais e mais de 200 prêmios, além de impulsionar novos realizadores. Destacou também os 25 anos do Instituto Cultural Casa do Beradeiro, enfatizando seu impacto social na formação de jovens. Registrou ainda abaixo-assinado para a revitalização da Fazenda Cauã, ressaltando a urgência da preservação do patrimônio. Abordou o encerramento do programa Birô Criativo, reconhecendo seus resultados e sugerindo sua continuidade com aprimoramento no acompanhamento dos projetos, propondo futura discussão no Conselho.

O conselheiro Hildemarcio, o representante fez uso da palavra, cumprimentou os presentes e agradeceu a acolhida em Aparecida. Apresentou demanda sobre vagas não preenchidas em editais, solicitando esclarecimento quanto à redistribuição de recursos ou convocação de novos proponentes. Destacou o momento favorável da cultura no país, com maior articulação entre os entes públicos. Relatou ainda dificuldades apontadas por produtores da 12ª regional na execução de projetos e na articulação com o poder público, reforçando a necessidade de cooperação e democratização do acesso às ações culturais. Finalizou informando que vem dialogando com municípios da região para fortalecer a articulação com grupos e associações culturais.

O conselheiro Josemberg Pereira fez uso da palavra, agradeceu a acolhida em Aparecida e informou, em nome da FAMUP, a realização do evento Smart City Park, entre os dias 10 e 12 de junho, em Campina Grande, com inscrições gratuitas já abertas. Contou que o evento contará com painéis, incluindo discussões voltadas ao setor cultural. Ressaltou a necessidade de fortalecimento dos processos formativos para gestores culturais, diante das dificuldades na aplicação das políticas públicas e no alinhamento jurídico-administrativo nos municípios. Por fim, enfatizou a importância da articulação entre gestores, assessorias jurídicas e agentes culturais para padronizar procedimentos e qualificar a execução dos recursos públicos destinados à cultura.

A conselheira Bia Cagliani, ressaltou a necessidade de fortalecer a capacitação de gestores e o alinhamento jurídico para melhor aplicação das políticas públicas. Por fim, enfatizou a importância da articulação entre setores para qualificar a execução dos recursos culturais nos municípios.

O conselheiro Hiury Souza destacou o impacto positivo dos Birôs Criativos na ampliação do acesso às políticas culturais, especialmente pela inclusão de novos proponentes em territórios antes não alcançados. Apresentou duas recomendações: maior detalhamento nos motivos de inabilitação nos editais, para facilitar correções pelos



proponentes, e maior alinhamento dos avaliadores quanto a critérios técnicos, evitando interpretações equivocadas. Ao final, sugeriu a criação de um calendário público das ações financiadas, com o objetivo de ampliar a divulgação e o acesso da população às atividades culturais realizadas nos territórios.

O conselheiro Handerson questionou a distribuição de vagas não preenchidas no edital Paraíba Junino na 2ª e 12ª regiões, sugerindo sua destinação à ampla concorrência. Parabenizou os agentes do Birô Criativo da região pelo trabalho realizado, destacando a aprovação de projetos locais, e registrou satisfação com a representação da 2ª região nos editais, defendendo a importância de cada região pleitear seus interesses.

A conselheira Érika Catarina veio informar os preparativos para a Teia Nacional, com delegação já definida e logística em andamento, destacando a participação de povos indígenas, quilombolas e pontos de cultura. Apresentou também os festivais étnicos organizados pela Secretaria, com aumento de recursos e calendário definido para o Festival Cigano (maio), Quilombola (julho) e indígena (outubro), todos com chamamento público para parceria com a sociedade civil.

O conselheiro Milton Dornellas informou a ampliação de parcerias com o setor de inovação para fortalecer o apoio a projetos culturais. Também destacou o início positivo do PRIMA em 2026, com contratação de novos profissionais e expansão do atendimento.

A conselheira Tereza Nóbrega destacou o momento positivo de ampliação do acesso aos editais, exemplificando com a aprovação de projeto de balé em Santa Luzia. Defendeu maior apoio e capacitação aos artistas, além de articulação com gestores municipais para ampliar a participação cultural. Por fim, enfatizou a valorização dos trios de forró, cobrando espaço, contratação e remuneração adequada especialmente no período junino.

O conselheiro Jamil Richene esclareceu que, por decisão administrativa, não haverá chamada de suplentes nem redistribuição de vagas neste momento, a fim de garantir celeridade aos editais já em andamento. Informou que essas etapas serão realizadas após a divulgação de todos os resultados, conforme previsão nos editais. Destacou ainda que dúvidas sobre inabilitação podem ser esclarecidas diretamente com a Secretaria, que mantém canais de atendimento disponíveis, e que haverá reforço de orientações aos avaliadores quanto aos critérios técnicos. Por fim, informou que a redistribuição de vagas seguirá estritamente a legislação vigente e comunicou que o resultado do edital Culturas Populares será divulgado no mesmo dia.

O presidente Pedro Santos pediu desculpas pelo atraso, justificando compromisso institucional com grupo empresarial, e informou a adesão desse grupo ao programa de incentivo via ICMS, com previsão de investimento em projetos culturais, especialmente no sertão. Registrou agradecimentos aos presentes, destacou a continuidade da gestão sob o novo governo e anunciou avanços em parcerias, incluindo a realização de uma grande mostra de teatro paraibano. Por fim, propôs encaminhamento de ofício à FAMUP para incentivar a valorização dos grupos de forró nos festejos municipais e confirmou ações do Estado nesse sentido, além de conduzir a aprovação da ata e início da ordem do dia.





125

3. Ordem do Dia

126 a. **Aprovação da Ata da II Reunião Ordinária do CONSEULT/PB.**

127 A ata da II Reunião Ordinária do Consecult/PB foi aprovada por unanimidade.

128 b. **Forma de participação igualitária de todos nos Editais da PNAB.**

129 **Relator:** Conselheiro Sandro Mandú

130 O conselheiro Sandro Mandú expôs sua preocupação em relação a atual formação dos
131 Editais da PNAB, falando que a decisão de unificar diversas regionais em um único bloco
132 de concorrência causa estranhamento e sentimento de injustiça, uma vez que cada
133 regional possui particularidades, níveis de organização e realidades estruturais distintas
134 e que ao ampliar esta concorrência coloca-se em desvantagem regiões que ainda
135 enfrentam dificuldade no acesso à formalização, especialmente diante da exigência
136 quase total de participação via pessoa jurídica. O conselheiro solicitou, então, uma
137 reavaliação desse modelo considerando a importância de garantir que todas as regionais
138 tenham condições justas de participação.

139 O presidente do Conselho falou que o ponto central para tratar desses assuntos será
140 quando encerrar essa rodada porque aí poderá ter um panorama mais completo dessa
141 relação de ofertas de vaga, de demanda por região, relação entre inscrições e
142 aprovações e enxergar melhor os caminhos.

143 c. **Projeto Beleza e vida**

144 **Relator:** Conselheiro Ivandro Sales

145 O conselheiro Ivandro trouxe para o plenário a apresentação de Projeto beleza e vida,
146 sugerindo debates virtuais com membros que se interessarem em participar dos
147 debates e construção do tema.

148 O presidente então esclareceu que a proposta está esboçada na perspectiva conceitual
149 e teórica e delegou a conselheira Érika Catarina que traga para o universo pragmático
150 esta proposta que seria como, quando e com quem será feita.

151 Encaminhamento: Érika Catarina, Genaldo Lima e Luiz Cacau apresentam uma proposta
152 à Secretaria.

153 d. **Criação e implementação do observatório de políticas culturais para os povos
154 originários e comunidades tradicionais da Paraíba**

155 **Relatores:** Conselheira Érika Catarina e conselheiro Rodolfo Potiguara

156 A conselheira Érika Catarina trouxe a proposta de um Acordo de Cooperação Técnica
157 (ACT) e explanou sobre o Observatório de Políticas Culturais para os povos originários e
158 comunidades tradicionais da Paraíba, com o objetivo geral de criar, implantar e
159 operacionalizar o Observatório de Políticas Culturais. Produzir, sistematizar, analisar e
160 difundir informações estratégicas. A conselheira explanou sobre como todo processo
161 ocorrerá, a quem caberá a Coordenação e o plano de trabalho.





O **conselheiro Rodolfo Potiguara** falou sobre a importância desse projeto não só para o território indígena potiguara, mas também para os territórios específicos da Paraíba, os povos tradicionais no contexto geral. Falou sobre a participação da UFPB dentro do território potiguara e em como o observatório ajudará com os dados e falou que o projeto não é apenas para levantar dados mas para executar e a formação de pessoas da própria área para atuar no projeto.

Encaminhamentos: Formalização do ACT e instituição do Comitê Gestor Érika Catarina.

4. Encerramento

Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente do Conselho, **Pedro Santos**, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a **III Reunião Ordinária do Consecult, do ano de 2026**. Toda a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

Pedro Daniel de Carli Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba
Secretário de Estado da Cultura

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba